

1.Examine a imagem publicada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em sua página no Facebook, em 2018.



(www.facebook.com/unfao)

A imagem ilustra o sistema agrícola denominado

- a) agricultura de subsistência, que é voltado ao abastecimento do mercado interno, utiliza adubos e sementes naturais e ocorre especialmente na Ásia Oriental.
- b) agroecologia, que possui elevada produtividade, emprega a técnica do terraceamento para reduzir a erosão e ocorre especialmente na Ásia Central.
- c) agricultura de jardinagem, que concentra emprego significativo de mão de obra, necessita de baixo incremento tecnológico e ocorre especialmente no sul e sudeste asiático.
- d) plantation, que é voltado ao abastecimento do mercado internacional, tem o arroz como principal produto e ocorre especialmente no sul e sudeste asiático.
- e) agricultura familiar, que faz uso das curvas de nível como técnica de manejo de solo, produz baixo impacto ambiental e ocorre especialmente na África Centro-Occidental.

2.A demanda mundial para a produção de alimentos aumenta progressivamente a taxas muito altas. Atualmente, na maioria dos países, continentes e regiões, a água consumida na agricultura é de cerca de 70% da disponibilidade total.

TUNDISI, J. G. Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções. *Estudos Avançados*, n. 63, 2008 (adaptado).

Para que haja a redução da pressão sobre o recurso natural mencionado, a expansão da agricultura demanda melhorias no(a)

- a) fertilização química do solo.
- b) escoamento hídrico do terreno.
- c) manutenção de poços artesianos.
- d) eficiência das técnicas de irrigação.
- e) velocidade das máquinas colheitadeiras.

3.Assinale o termo que completa corretamente a lacuna.

A _____ é um tipo de agricultura onde os produtos e a criação de animais domésticos são destinados para uso exclusivo do agricultor e da sua família.

- a) Agricultura extensiva.
- b) Agricultura de subsistência.
- c) Agricultura intensiva familiar.
- d) Agricultura biológica.
- e) Agricultura subcomercial.

4.Com a finalidade de gerar excedentes e se tornarem altamente competitivos no mercado internacional, os Estados Unidos desenvolveram uma agricultura comercial bastante especializada, que se utiliza de técnicas modernas e está bastante integrada à indústria e ao comércio daquele país, denominada de:

- a) Belts ou Cinturões agrícolas
- b) Agricultura de jardinagem
- c) Kibutz
- d) Kolkhozes
- e) Plantation

5.Com relação ao papel desempenhado pela agricultura e pela indústria na organização do espaço geográfico brasileiro, é correto afirmar:

- a) A estrutura fundiária brasileira sofreu uma modificação estrutural importante na passagem do século XIX para o século XX, pois deixou de ser do tipo arquipélago para se constituir como centro – periferia.
- b) Devido ao processo histórico da formação do espaço geográfico brasileiro, a agricultura praticada desde o período colonial tem se

caracterizado como sistema intensivo de exploração da terra.

- c) A agricultura de subsistência implantada com a colonização moderna no século XIX contribuiu para diversificar a produção agrícola no mercado interno, pois tinha um caráter policultor.
- d) A modernização da agricultura brasileira tem relação com o papel desempenhado pela EMBRAPA, ao desenvolver pesquisas com a finalidade de aperfeiçoar a produção de sementes no Brasil, mas também com a reestruturação da estrutura fundiária, como foi acordado com o MST.
- e) O oeste baiano, a partir de meados da década de 70, começou a se inserir como polo produtor de *commodities* importantes devido à migração da população gaúcha, que aí desenvolveu a cultura da soja.

6. Um sistema agrário é um tipo de modelo de produção agropecuária em que se observa que cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação com o espaço e qual é o destino da produção. Existem muitas classificações de sistemas agrários, pois os critérios para a definição variam de acordo com o autor ou a organização que os classifica. Além disso, os sistemas agrários são diferentes conforme a região do globo ou a sociedade, sua cultura e nível de desenvolvimento econômico.

CAMPANHOLA, C.; Silva, J. G. *O novo rural brasileiro, uma análise nacional e regional*. Campinas: Embrapa/Unicamp, 2000 (adaptado).

Dentro desse contexto, o sistema agrário tradicional tem como características principais o predomínio de pequenas propriedades agrárias, utilização de técnicas de cultivo minuciosas e de irrigação, e sua produção é destinada preferencialmente ao consumo local e regional. Essa descrição corresponde a que sistema agrícola?

- a) Plantations.
- b) Sistema de roças.
- c) Agricultura orgânica.
- d) Agricultura itinerante.
- e) Agricultura de jardinagem.

7. Um agrossistema é um tipo ou modelo de produção agrária em que se observa quais cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação da agricultura ou da pecuária com o espaço - tanto em termos de densidade quanto da dimensão e

propriedade da terra - e qual é o destino da produção.

A partir desse conceito, qual seria a melhor forma de classificar os agrossistemas?

- a) Agricultura tradicional, moderna e alternativa.
- b) Agricultura mediterrânea, plantations, itinerante e de subsistência.
- c) Agricultura irrigada, minifúndios e latifúndios.
- d) Agricultura de jardinagem, itinerante e mediterrânea.
- e) Pecuária extensiva e intensiva.

8. A agricultura de *plantation*, introduzida pelos europeus em suas colônias tropicais a partir do século XVI, continua sendo praticada em países da América Latina, Ásia e África.

Uma consequência desse sistema agrícola é a(o):

- a) desenvolvimento de policulturas.
- b) excessiva concentração de terras.
- c) abandono das lavouras de exportação.
- d) dependência dos mercados internos.

9. A humanidade desenvolveu a agricultura em diferentes momentos e lugares. Considere as características do desenvolvimento agrícola em um determinado país:

A partir da segunda metade do século XIX, a agricultura obteve um grande desenvolvimento que resultou do seu caráter competitivo no plano externo, combinado a diversos fatores internos como a presença de imigrantes, a expansão territorial, os solos férteis e a rápida modernização e mecanização da agricultura. O país é o principal representante da moderna agricultura de excedentes, especializada, especulativa e de mercados.

(Adaptado de Marcos de Amorim Coelho & Lígia Terra. "Geografia geral e do Brasil". São Paulo: Moderna, 2005, p. 263)

O texto refere-se à agricultura

- a) dos Estados Unidos.
- b) da Argentina.
- c) da Rússia.
- d) da Austrália.
- e) da Índia.

10. Considere as afirmações a seguir relacionadas a sistemas agrícolas.

I - A agricultura de roça, ainda comum em todas as regiões do Brasil, é um exemplo de agricultura de subsistência.

II - Na agricultura de "plantation", prevalece a utilização da biotecnologia com vistas à policultura de exportação

III - Nos Estados Unidos, os "green belts" são cinturões de grandes propriedades em torno das cidades, nos quais se pratica a agricultura orgânica para abastecer os centros urbanos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

11. Os graves problemas ambientais provocados pelas chuvas ácidas, bem como seus diversos impactos sobre as cidades e o meio rural, têm levado a intensos debates sobre como amenizá-los. Com base nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Para os produtores de verduras e legumes dos chamados cinturões verdes, próximos aos grandes centros urbanos, a precipitação de chuva ácida é benéfica, pois, ao infiltrar no solo, desencadeia reações químicas que aumentam a sua fertilidade natural.
- b) A poluição atmosférica, da qual decorre a chuva ácida, segundo a Legislação Ambiental brasileira, é um problema cuja territorialidade se circunscreve às grandes regiões metropolitanas do país.
- c) O Protocolo de Kyoto, ao instituir o mercado de carbono, solucionou o problema das chuvas ácidas.
- d) Devido ao protocolo de Kyoto, a redução da utilização de combustíveis fósseis nos EUA permitiu a supressão dos impactos das chuvas ácidas sobre a agricultura de países vizinhos.
- e) As chuvas ácidas afetam a produção agrícola, pois reduzem a absorção de importantes nutrientes do solo, como o cálcio, o magnésio e o potássio, pelas raízes, enfraquecendo as plantas e sujeitando-as a pragas e doenças.

12. Em 1994, a FAO e o INCRA diferenciaram os dois principais modelos de produção agropecuária do Brasil: patronal e familiar. Assinale a alternativa em que aparecem as características que melhor representam o modelo familiar.

- a) Trabalho e gestão intimamente relacionados / trabalho assalariado predominante / agricultura de capital intensivo.
- b) Ênfase em práticas agrícolas padronizáveis / tendência à especialização produtiva / a propriedade é o local de residência.
- c) Separação entre gestão e trabalho / lucro é o fator determinante de todas as ações / ênfase na diversificação produtiva.
- d) Agricultura de capital intensivo / trabalho assalariado predominante / prevalência de práticas agrícolas padronizáveis.
- e) Trabalho e gestão intimamente relacionados / ênfase na diversificação produtiva / trabalho assalariado complementar.

13. Essa prática agrícola visa, de uma certa maneira, quebrar ciclos de doenças e pragas, mudando a cultura de lugar, e poupar o solo da exaustão causada pela monocultura. Um dos exemplos mais comuns no Brasil desta prática agrícola são as culturas do milho e do feijão. O que está sendo especificamente descrito?

- a) Agricultura Integrada.
- b) Agricultura Orgânica.
- c) Rotação de Culturas.
- d) Agrossilvicultura.
- e) Agricultura de "Plantation".

14. Quanto à organização do espaço agrário brasileiro, pode-se afirmar:

- a) O preço da terra torna-se mais baixo quando ela se encontra próxima aos mercados consumidores, em função da pequena demanda.
- b) Em São Paulo, Rio de Janeiro, sul de Minas Gerais e Região Sul, encontra-se um complexo econômico agropecuário moderno, vinculado às necessidades industriais e dependente dos fluxos financeiros.
- c) A faixa litorânea úmida do Nordeste constitui um espaço marcado pela agricultura de subsistência e organizado em pequenas propriedades.
- d) Os fluxos migratórios que deixam o Nordeste refletem a estagnação econômica regional, marcada pelo domínio da pequena propriedade.

e) A valorização das terras provocada pela mecanização e concentração fundiária atrai agricultores para São Paulo e estados da Região Sul.

15. Atente para as seguintes afirmações sobre a organização da produção agropecuária contemporânea:

- I. Os sistemas agrícolas e a produção pecuária podem ser classificados como intensivos e extensivos, de acordo com o grau de capitalização, a maquinaria e o índice de produtividade neles apresentados.
- II. Na agricultura familiar, os circuitos produtivos estão envolvidos com setores industriais e de serviços nos quais é imprescindível o uso de agrotóxicos, colheitadeiras, sistemas de irrigação e estruturas complexas de armazenagem e transporte.
- III. O cultivo de espécies vegetais únicas em grandes extensões de terra, tais como soja, trigo e milho, favorecem a biodiversidade e impedem a proliferação de pragas na agricultura.

Está correto somente o que se afirma em

- a) I.
- b) I e II.
- c) III.
- d) II e III.

16. Considere o texto a seguir:

Os anos recentes, particularmente a década passada, introduziram transformações de tal envergadura no mundo rural que talvez tenham representado, de um lado, um golpe mortal na dominação social e econômica da grande propriedade territorial, em amplas regiões rurais. Por outro lado, contudo, as mesmas modificações podem ter produzido a liquidação definitiva da reforma agrária como uma reivindicação nacional e decisiva para os destinos históricos do país.

Fonte: Navarro Zander, 2010.

O debate mais recente a respeito do processo produtivo e da questão da propriedade privada da terra no Brasil envolve um conjunto de fatores relacionados à política fundiária. Sobre esses fatores, é CORRETO afirmar que

- a) a expansão agrícola no Brasil, nas duas últimas décadas, eliminou a concentração da

propriedade rural com o desenvolvimento de políticas territoriais e a ampla adoção de políticas setoriais.

- b) a democratização de políticas públicas em áreas rurais substituiu majoritariamente o domínio do agronegócio pelos territórios de desenvolvimento da agricultura familiar nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- c) a dinamização da produção agrícola no Brasil acelerou o processo de reforma agrária e eliminou a concentração fundiária, para corrigir um passado de violentos mecanismos de expropriação de terras.
- d) a heterogeneidade estrutural ainda define algumas regiões brasileiras como essenciais do ponto de vista da produção agrícola, gerando uma segmentação produtiva macrorregional e produzindo desigualdades entre as regiões do país.
- e) a reforma agrária no país cumpriu a sua regularização fundiária, diminuindo drasticamente a concessão de terra aos grileiros na Amazônia Legal e tornando a Região Norte um território ausente de propriedades rurais improdutivas.

17. Assinale a alternativa abaixo que apresenta exemplos de produção agrícola, oriunda da agricultura familiar, que se integram à agroindústria e são estimulados pelo Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

- a) Fumo e soja
- b) Hortigranjeiros e arroz
- c) Uva e cana-de-açúcar
- d) Aves e algodão
- e) Suínos e leite

18.



Fonte: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/01/onu-declara-2014-como-o-ano-internacional-da-agricultura-familiar>. Acesso: 13 ago. 2014. [Adaptado]

A agricultura familiar foi eleita tema do ano pelos 193 países membros da Organização das Nações

Unidas (ONU). Durante reunião realizada em dezembro de 2013, a Assembleia Geral da ONU declarou 2014 como o ano internacional da agricultura familiar. A declaração inédita para o setor é resultado do reconhecimento do papel fundamental que esse sistema agropecuário sustentável desempenha para o alcance da segurança alimentar no planeta.

Leia e analise as seguintes afirmações.

- I. A agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho; são os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo.
- II. Não há nenhuma associação entre a agricultura familiar e a dimensão espacial do desenvolvimento, considerando que essa prática favorece o êxodo rural.
- III. No Brasil, pode-se afirmar que a agricultura familiar tenha sido reconhecida como prioridade pelos governos, haja vista que essa prática tem concentrado, nos últimos anos, mais de 70% do crédito disponibilizado para financiar a agricultura nacional.
- IV. A escolha da agricultura familiar está relacionada com a sua multifuncionalidade, ou seja, além de produzir alimentos e matérias-primas favorece, sobretudo, o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas bem como a diversificação de cultivos.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- c) Apenas as afirmações I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

19. Analise os textos a seguir.



Disponível em: <<http://guebala.blogspot.com.br/2011/11/estrutura-fundiaria-do-brasil-continua.html>>. Acesso em: 04 set. 2013.

“A estrutura fundiária do Brasil continua a mesma do período colonial”. A afirmação de Gilmar Mauro, dirigente nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST, não é mera retórica. Está calcada em estudos que comprovam que pouco se avançou em termos de distribuição da terra desde os tempos da Coroa Portuguesa. O coeficiente de Gini, índice utilizado em pesquisas científicas para medir o grau de desigualdade social, revela que a concentração de terra no país até aumentou, se os dados analisados forem os do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Disponível em: <<http://guebala.blogspot.com.br/2011/11/estrutura-fundiaria-do-brasil-continua.html>> Acesso em: 04set.2013.

Com base nas informações acima e nos seus conhecimentos sobre a estrutura fundiária brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) Constitui uma questão primordial para a sociedade brasileira que, no entanto, não avança no que diz respeito à aplicação efetiva de uma ampla reforma agrária.
- b) Tal como vem ocorrendo nas últimas décadas, tem promovido a inclusão social dos trabalhadores rurais e sua absorção pelo mercado de trabalho.
- c) Tem contribuído para aumentar a capacidade produtiva das pequenas propriedades rurais, garantindo, assim, as condições de subsistência para a agricultura familiar.
- d) Contribui para acentuar a degradação ambiental, provocada pelas monoculturas de exportação, realizadas, em geral, nas pequenas e médias propriedades.
- e) A legislação agrária proibiu a compra de terras por empresas estrangeiras, de modo que as áreas agrícolas ociosas passaram a ser

ocupadas pelos trabalhadores rurais, democratizando o acesso à terra.

20. Analise o mapa.

Assassinatos no campo no Brasil, 1986-2006



(Eduardo P. Girardi. *Atlas da questão agrária brasileira*, 2008. Adaptado.)

Considerando o mapa e conhecimentos sobre o campo brasileiro,

- a) a ocorrência de assassinatos foi reduzida em áreas onde a agricultura comercial se fez hegemônica.
- b) o menor número de assassinatos na região Norte indica a eficiência das políticas de reforma agrária no Brasil.
- c) a área com maior ocorrência de assassinatos coincide com o avanço da fronteira agrícola.
- d) o elevado número de assassinatos em áreas interioranas é compreendido pela fragilidade dos limites estaduais.
- e) a insegurança nas áreas rurais reflete o desinteresse nacional pela população residente fora das capitais.

21. A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites do direito de vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

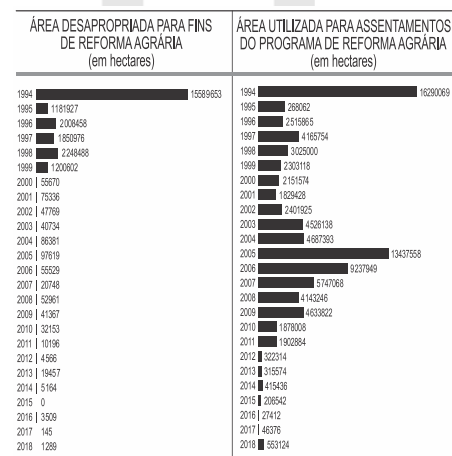
JELINEK, R. *O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil*. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- a) reverter o processo de privatização fundiária.
- b) ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- c) defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- d) impedir a produção exportadora nas terras agricultáveis.
- e) coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.

22. COMO A REFORMA AGRÁRIA VEM OCORRENDO NO BRASIL

O processo de reforma agrária com contornos similares aos atuais se iniciou em 1985, sob o governo de José Sarney. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária disponibiliza dados sobre a forma como esse processo vem se dando no Brasil até 2018. No que diz respeito a desapropriações, a reforma agrária ocorreu de forma mais acentuada no primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), mas perdeu fôlego já na metade de seu segundo mandato. O governo Lula (2004-2011) realizou muitos assentamentos, sem retomar, no entanto, as desapropriações.



ANDRÉ C. FÁBIO
Adaptado de neojornal.com.br, 10/01/2016.

As informações do texto e a comparação dos

dados dos gráficos permitem reconhecer um processo socioespacial, para o conjunto do campo brasileiro, cujo efeito é:

- a) ampliação da pecuária intensiva
- b) declínio da produtividade laboral
- c) manutenção da concentração fundiária
- d) redirecionamento da exportação primária

23. Leia o texto a seguir:

Conflitos no campo deixam 59 mortos e violência é a maior em 13 anos

Em 2016, os conflitos agrários causaram a morte de 59 pessoas em todo o País. O índice é o mais alto desde 2003, quando 71 pessoas foram assassinadas em conflitos no campo. Em 2015, haviam sido 50 assassinatos, 14 a mais que no ano anterior. O Estado de Roraima ocupa o topo da lista dos mais violentos, vindo em seguida Maranhão e Pará.

Fonte: *Jornal Estado de São Paulo*, janeiro de 2017. Adaptado.

Sobre o conteúdo apresentado no texto e o modo como as propriedades rurais estão distribuídas pelo território brasileiro, é **CORRETO** afirmar que a estrutura fundiária do país

- a) é caracterizada pela desconcentração de terras e pela existência majoritária de minifúndios rurais, cuja produção agrícola é, em geral, destinada ao mercado externo da América do Norte e da Europa.
- b) apresenta a menor concentração de terras da América Latina e mantém a equidade na distribuição por regiões do país, com índices de produtividade bastante altos e grande potencial para a produção agropecuária.
- c) possui a maior parte de suas terras concentradas por latifundiários, fato que permite situações de desigualdades e conflitos sociais com trabalhadores que reivindicam a reforma agrária.
- d) viabiliza a real necessidade de ocupação dos trabalhadores do campo, sobretudo nas regiões Norte e Centro-Oeste, para fins de produção agropecuária, impedindo, dessa forma, a concentração de grilagens.
- e) registra, por meio dos censos agropecuários do país, que, entre o período do governo militar e o início do século XXI, houve uma grande diminuição da concentração fundiária nas regiões Norte e Sul.

24. O Estatuto da Terra é a lei federal 4.504, criada em novembro de 1964, que trata da questão fundiária no Brasil. Sobre a complexa configuração atual que envolve a propriedade rural no país, analise as afirmações a seguir.

- I. Caracteriza-se como estrutura fundiária o número de propriedades rurais em relação à área que ocupam, como também sua distribuição em território nacional.
- II. No caso do Brasil, a configuração atual da estrutura fundiária é compreendida a partir do modelo de ocupação e desenvolvimento histórico do seu espaço rural, voltado para as grandes propriedades agroexportadoras de produtos tropicais do período colonial.
- III. A estrutura fundiária brasileira é calcada nas grandes propriedades (latifúndios). Extensas áreas rurais de um único proprietário, mesmo sendo consideradas improdutivas, assim permanecem, aguardando pela valorização imobiliária ou, ainda, para confirmar o poder político de gerações.
- IV. A Constituição de 1988 estabeleceu um novo regramento jurídico para viabilizar a reforma agrária no país. Mesmo com fortes intenções de mudanças, os processos de desapropriação de terras improdutivas vêm ocorrendo de forma bastante lenta no país.

Estão corretas,

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

25. Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- a) reforma agrária.
- b) expansão mercantil.
- c) concentração fundiária.
- d) desruralização da elite.
- e) mecanização da produção.

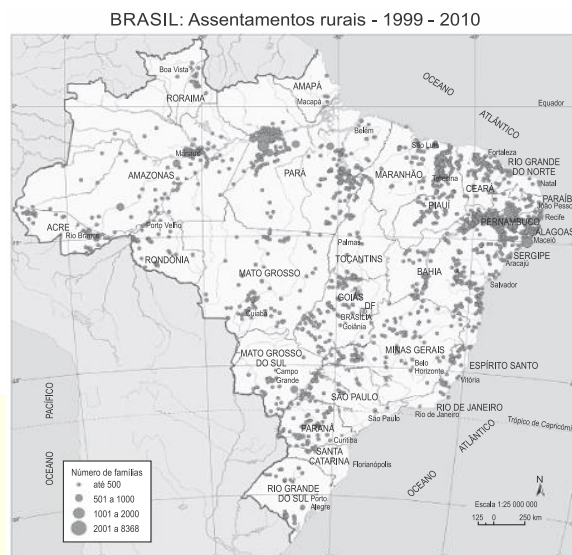
26. Atualmente, identificamos cerca de sete mil famílias [6.969 famílias] reivindicando diretamente ações de reforma agrária no Paraná, localizadas em 121 áreas de conflito, que abrangem acampamentos, imóveis ocupados (ou acampamentos dentro de propriedades privadas), acampamentos dentro de projetos de assentamento, terras indígenas que necessitam desintrusão de não índios, áreas de assentamento a serem ampliadas, imóveis em litígio (quando se discute a dominialidade pública ou privada da área) e áreas que demandam regularização (que são de domínio da União). Esse número é subestimado em relação ao público potencial da política de reforma agrária, se considerarmos que há trabalhadores rurais em diferentes condições que têm interesse de participar do programa de reforma agrária, além de pessoas que não desenvolvem atividades agrícolas, mas que pretendem retornar ao campo ou desejam essa experiência como alternativa de vida. Ainda, há 37 processos administrativos voltados ao reconhecimento e à regularização de territórios quilombolas, sem um levantamento preciso quanto ao número de famílias. [...]

(INCRA-PR. *Relatório Conflitos Fundiários Rurais no Estado do Paraná*. Abril 2015.)

Considerando as informações do texto e os conhecimentos sobre a questão fundiária brasileira, assinale a alternativa correta.

- O número reduzido de famílias que reivindica reforma agrária, no Paraná, é decorrente da característica fundiária do Estado, onde o latifúndio não é representativo em extensão territorial.
- Problemas fundiários, como o demonstrado no Paraná, são diferentes dos encontrados em outras partes do território nacional, por envolver um número maior de atores: indígenas, quilombolas e sem-terra, entre outros.
- A resolução da questão fundiária é uma questão jurídica, cabendo decidir quais terras são de domínio público e quais são de domínio privado.
- Os conflitos fundiários são resultado da demanda, por parte da sociedade, de lotes para reforma agrária.
- Políticas fundiárias, a exemplo da reforma agrária, opõem diferentes visões sobre a função da terra: a do latifúndio improdutivo, a do agronegócio produtivo e a de grupos sociais como os sem-terra.

27.



Relacionando as informações cartografadas com o histórico da questão fundiária no Brasil, afirma-se:

- O volume de assentamentos rurais realizados pelos governos reduziram as ações de pressão utilizadas pelos movimentos dos “sem-terra”.
- A ampliação da ocorrência de conflitos violentos na Amazônia vincula-se à sobreposição de assentamentos em áreas de grandes projetos de extração mineral.
- A concentração de assentamentos no Nordeste associa-se às políticas de fixação de população ribeirinha tradicional.
- A concessão de direitos às Comunidades Quilombolas, prevista na Constituição de 1988, contribuiu para o incremento dos dados representados no cartograma.
- O predomínio do número de latifúndios no Brasil ratifica a necessidade de intensificação da Reforma Agrária.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I, II e III.
- I, II e V.
- I, IV e V.
- II, III e IV.
- III, IV e V.

28. Considere a tabela abaixo:

Características dos estabelecimentos agropecuários, segundo tipo de agricultura-Brasil 2006.

Características	Agricultura familiar		Agricultura não familiar	
	Valor	Em %	Valor	Em %
Número de estabelecimentos	4.367.902	84,0	807.587	16,0
Área (milhões ha)	80,3	24,0	249,7	76,0
Mão de obra (milhões de pessoas)	12,3	74,0	4,2	26,0
Valor da produção (R\$ bilhões)	54,4	38,0	89,5	62,0
Receita (R\$ bilhões)	41,3	34,0	80,5	66,0

Fonte: *Estatísticas do meio rural 2010 – 2011*. MDA/DIESSE. 2011. pp.181.

Em relação aos aspectos do espaço rural brasileiro do século XXI, é correto afirmar:

- Na estrutura fundiária do espaço rural brasileiro predominam estabelecimentos de agricultura não familiar. Herança do período colonial, esses estabelecimentos ocupam as maiores extensões do campo, têm o maior valor de produção e receita, mas empregam menos mão de obra do que a agricultura familiar.
- No meio rural brasileiro prevalecem os estabelecimentos que desenvolvem agricultura familiar. Eles abrangem as maiores extensões do campo, empregam mais mão de obra do que a agricultura não familiar, ainda que seu valor de produção e renda ainda sejam menores que o desta.
- A tabela acima representa a concentração de área nos estabelecimentos que desenvolvem agricultura familiar, ainda que o maior valor da produção e da receita sejam obtidos pela agricultura não familiar. Tal configuração formou-se a partir elaboração do I Plano Nacional de Reforma Agrária, no governo de Fernando Henrique Cardoso.
- O número de estabelecimentos ocupados pela agricultura familiar, associado à área e quantidade de mão de obra empregada por

estes denuncia a estrutura agrária desigual, herança histórica que confere à agricultura não familiar as maiores áreas, apesar de empregar menos mão de obra.

- O maior número de estabelecimentos ocupados com agricultura familiar é um fato recente e indica a desconcentração fundiária desencadeada a partir do II Plano Nacional de Reforma Agrária, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

29. “Os conflitos desocultaram e estão desocultando a agricultura familiar, que ficara embutida na grande propriedade, ou na sua periferia, ou nas áreas abandonadas ou desprezadas pela agricultura de exportação ou pela pecuária, embutida como modo de vida residual e como economia residual de um país que havia optado historicamente por um regime latifundista de propriedade”.

Fonte: MARTINS, J. S. “Impasses sociais e políticos em relação à Reforma Agrária e à Agricultura familiar no Brasil”. In: *Dilemas e perspectivas para o Desenvolvimento regional no Brasil*. Anais. Santiago: FAO, 2001.

A partir da crítica relatada no fragmento, uma proposta que atuaria na resolução da questão fundiária brasileira seria a(o)

- desapropriação indenizada dos espaços ociosos.
- criação de políticas de apoio à agricultura comercial no país.
- implantação da reforma agrária prevista no Estatuto da Terra.
- incentivo à inserção dos minifúndios no circuito econômico global.
- instituição de políticas de supressão do uso especulativo da terra.

Gabarito: 1C, 2D, 3B, 4A, 5E, 6E, 7A, 8B, 9A, 10A, 11E, 12E, 13C, 14B, 15A, 16D, 17E, 18D, 19A, 20C, 21C, 22C, 23C, 24E, 25C, 26E, 27D, 28D, 29E

Gabarito Comentado:

Resposta: Questão 1

[C]

O sistema agrícola de Jardinagem Oriental é comum em países do sul, sudeste e leste asiáticos, sendo caracterizado por pequenas e médias propriedades, produção intensiva, mão de obra abundante e pouca mecanização. O sistema de Jardinagem adota nas áreas com maior declividade (morros e serras) a técnica do terraceamento para diminuir a perda de solo por erosão. Predomina a cultura do arroz (rizicultura) em países como Indonésia, Tailândia, China e Japão.

Resposta: Questão 2

[D]

A afirmativa correta é [D], porque o elevado consumo de água na agricultura resulta do processo de irrigação e, portanto, para reduzir o consumo, é necessário maior eficiência no processo. As afirmativas incorretas são: [A], [B] e [E], porque o consumo de água se dá pela irrigação e não pela fertilização do terreno, escoamento hídrico ou velocidade das colheitadeiras; [C], porque a manutenção dos poços artesianos não reduz o consumo de água.

Resposta: Questão 3

[B]

A agricultura de subsistência é realizada em pequenas propriedades (minifúndios), o trabalho é predominantemente familiar, os recursos técnicos são incipientes (mecanização, fertilizantes e biotecnologia) e a produção (agrícola e pecuária) destina-se ao consumo da família.

Resposta: Questão 4

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], os belts são os cinturões monocultores da agricultura comercial dos Estados Unidos. Estão incorretas as alternativas: [B], porque agricultura de jardinagem é um sistema intensivo, embora tradicional, típico do sul e sudeste da Ásia; [C], porque os kibutz são a agricultura coletiva de Israel; [D], porque Kolkhozes são as propriedades agrícolas coletivas da ex-URSS; [E], porque plantation é o modelo agrícola implantado pelos europeus em seu processo de colonialismo, cujas características são a grande propriedade monocultora para exportação.

Resposta: Questão 5

[E]

[A] INCORRETO – A economia do país, e não a estrutura fundiária, no final do século XIX, era do tipo arquipélago, haja vista a desarticulação territorial e estrutural de sua produção.

[B] INCORRETO – A produção agrária do país, desde sua colonização, se caracterizou como extensiva.

[C] INCORRETO – A agricultura de subsistência se desenvolveu em paralelo às plantations, desde o século XVI.

[D] INCORRETO – A modernização da agricultura ocorreu privilegiando a produção comercial, estando, dessa forma, desvinculada do processo de reforma agrária.

[E] CORRETO – A mesorregião do oeste baiano, banhada pelo rio São Francisco, desenvolveu, a partir da implantação dos projetos de irrigação, uma notável produção de grãos para exportação, dentre os quais, a soja.

Resposta: Questão 6

[E]

A agricultura de jardinagem é uma prática milenar, muito utilizada na Ásia, caracterizada pelas pequenas propriedades, com uso intensivo de mão de obra numerosa em sistema com conhecimento técnico, no cultivo principalmente de arroz.

A alternativa [A] é falsa, plantation são grandes propriedades rurais monocultoras com a produção voltada basicamente para exportação.

A alternativa [B] é falsa, as roças são pequenas áreas com pouca mão de obra e sistema rudimentar de produção para subsistência.

A alternativa [C] é falsa, a agricultura orgânica é o resultado de produção em pequenas e médias áreas utilizando-se de adubos orgânicos, manejo de pragas através de controle biológico, sem uso de pesticidas e defensivos agrícolas ou adubos químicos.

A alternativa [D] é falsa, a agricultura itinerante é similar ao sistema de roças, onde o trabalhador com a ajuda da família ou de mais algumas pessoas se utiliza de uma pequena área para cultivo de subsistência por um determinado período de tempo e então quando sente o esgotamento da área, muda sua roça para outra localidade.

Resposta: Questão 7

[A]

De acordo com o enunciado, a melhor classificação seria Agricultura tradicional, moderna e alternativa.

Resposta: Questão 8

[B]

Plantation é um sistema de produção agrícola implantado pelos europeus em seu processo expansionista a partir do século XVI, na América Latina, e século XIX, na África e Ásia. Caracteriza-se por apresentar produção monocultora para exportação, grandes propriedades, e utilização de mão de obra escrava. Como mencionado corretamente na alternativa [B], a principal consequência desse sistema é o predomínio de latifúndios na estrutura fundiária dos países desses continentes. Estão incorretas as alternativas: [A], porque *plantation* caracteriza-se pela monocultura; [C] e [D], porque a produção é voltada à exportação.

Resposta: Questão 9

[A]

Se refere a agricultura Estadunidense. A mecanização e o super comércio de produtos agrícolas nos permite chegar a esta conclusão.

Resposta: Questão 10

[A]

A agricultura de roça, baixo emprego tecnológico e técnicas mais arcaicas é presente em todas as regiões do Brasil sendo praticada por agricultores familiares em pequenas propriedades.

Resposta: Questão 11

[E]

A chuva ácida além de manchar a produção agrícola, atinge diretamente a produtividade da mesma. Nutrientes deixam de ser absorvidos com a atuação da chuva ácida.

Resposta: Questão 12

[E]

O pequeno produtor é quem vai gerir e trabalhar diretamente no campo. Sua produção é diversificada para subsistência e comércio do excedente.

Resposta: Questão 13

[C]

Rotação de culturas visa minimizar o esgotamento do solo além de minimizar também pragas.

Resposta: Questão 14

[B]

Em São Paulo, Rio de Janeiro, sul de Minas Gerais e Região Sul temos um importante polo produtor agrícola. A mecanização se faz presente de forma ampliada nessas localidades.

Resposta: Questão 15

[A]

A afirmativa [I] está correta porque diversos fatores incidem para a classificação dos sistemas agrícolas em intensivos e extensivos, dentre os quais, os citados. As afirmativas [II] e [III] estão incorretas porque é o agronegócio que envolve setores industriais e a monocultura reduz a biodiversidade.

Resposta: Questão 16

[D]

A alternativa [D] está correta porque a estrutura fundiária no país é desigual do ponto de vista da produção e dos tamanhos das propriedades, gerando a segmentação regional. As alternativas incorretas são: [A], porque nas duas últimas décadas ocorreu aumento da latifundiarização; [B], porque o agronegócio é dominante na produção rural; [C], porque não ocorreu aceleração da reforma agrária ou eliminação da concentração fundiária; [E], porque não houve cumprimento da regularização fundiária.

Resposta: Questão 17

[E]

O PRONAF (Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar) foi criado em 1996 pelo governo FHC, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e, portanto, como

mencionado corretamente na alternativa [E], está associado à produção de suínos e leite. Estão incorretas as alternativas seguintes que indicam produtos do agronegócio como soja em [A], arroz em [B], cana-de-açúcar em [C], algodão e aves em [D].

Resposta: Questão 18

[D]

- [I] CORRETA. A agricultura familiar se caracteriza pela produção para o mercado local ou regional, em propriedades pequenas e utilização da mão de obra familiar.
- [II] INCORRETA. A agricultura familiar inibe o êxodo rural, haja vista, a produção da pequena propriedade absorver a mão de obra local.
- [III] INCORRETA. A maior parte do crédito rural é disponibilizada para a agricultura de exportação, estando os financiamentos para a agricultura familiar, associados ao PRONAF (programa nacional de Agricultura Familiar) criado na década de 1990 com o governo FHC.
- [IV] CORRETA. Na agricultura familiar não ocorre a forte absorção de insumos industrializados, o que resultará em menor agressão do sistema produtivo ao meio ambiente.

Resposta: Questão 19

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a questão fundiária envolve aspectos sociais e produtivos, entretanto, ao longo da história tem permanecido inalterada em sua tendência de concentração. Estão incorretas as alternativas: [B], [C] e [D], porque em razão da concentração fundiária, ou seja, do predomínio das grandes propriedades comerciais, posterga-se a exclusão social do trabalhador rural, reduz-se investimento e capacidade da agricultura familiar, e potencializa-se a degradação ambiental; [E], porque a terra é uma mercadoria e tal qual, tem valor de mercado, o que impossibilita o acesso democrático a ela.

Resposta: Questão 20

[C]

O mapa dos assassinatos em conflitos fundiários no Brasil permite observar uma grande concentração nas fronteiras agrícolas do país (avanço da agropecuária e mineração), com destaque para a região do Bico do Papagaio (sudeste do Pará, norte do Tocantins e parte do Maranhão), Terra do Meio (Pará), norte de Mato Grosso e Rondônia. Outras áreas preocupantes no período considerado são a Zona da Mata do Nordeste, Mato Grosso do Sul e sul do Paraná. São assassinatos de posseiros, integrantes de movimentos sociais por reforma agrária, sindicalistas, indígenas, ambientalistas e lideranças de povos tradicionais geralmente a mando de latifundiários, grileiros, madeireiros e garimpeiros. A maior parte dos assassinatos é impune, o estimula os níveis elevados de violência e outros problemas como grilagem de terras e devastação ambiental em regiões como a Amazônia.

Resposta: Questão 21

[C]

A afirmativa correta é [C], porque ao não cumprir sua função social, os espaços improdutivos poderão ser reorganizados e redistribuídos para que se amenize a concentração fundiária no país, atendendo a parcela da população sem acesso à terra. As afirmativas incorretas são: [A], porque a proposta não é reverter a privatização, mas redistribuir as terras sem função social; [B] [D] e [E], porque a reforma agrária não visa a redistribuição de terras produtivas, o impedimento da exportação ou a proibição da agroindústria.

Resposta: Questão 22

[C]

O Brasil manteve uma estrutura fundiária marcada pela concentração de terras, cerca de 1% dos proprietários são donos de mais de 40% da área das propriedades no país. A reforma agrária foi retomada com o término da ditadura militar e a redemocratização do país a partir do governo de José Sarney na década de 1980. Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso aconteceram desapropriações mais numerosas. No governo Lula foram efetivados assentamentos, todavia com terras compradas pelo INCRA. No governo Dilma, observa-se uma queda no número de assentamentos. Observa-se que o país realizou uma reforma agrária insuficiente, que somada a modernização do campo via mecanização, fez a zona rural perder 1,5 milhão de trabalhadores e proprietários entre 2006 e 2017 conforme do Censo Agropecuário de 2017.

Resposta: Questão 23

[C]

O Brasil é caracterizado pela concentração fundiária desde o período colonial. A Amazônia, o Centro-Oeste e parte do Nordeste são regiões com predomínio de grandes propriedades em área. A insuficiência de reforma agrária ao longo da história e a pobreza rural estão entre as causas da violência no campo motivada por disputas pela posse da terra. A maioria dos assassinatos de trabalhadores, posseiros, sem-terra e indígenas é ordenada por latifundiários e grileiros. Os estados mais violentos nos últimos anos são: PA, RR, MT, MA e MS.

Resposta: Questão 24

[E]

A estrutura fundiária do Brasil é marcada pela concentração de grandes extensões de área nas mãos de poucos proprietários, a má distribuição de terras. No país, 1,6% dos proprietários são donos de 44% da área do espaço agrário do país. A concentração fundiária foi herdada dos períodos colonial, imperial e republicano em que várias legislações restringiram o acesso a terra como a Lei de Terras do final do século 19 e o Estatuto da Terra de 1964. A concentração fundiária, a impunidade no judiciário e a reforma agrária insuficiente levaram a violentos conflitos pela posse da terra no Brasil, a exemplo dos que acontecem na região do Bico do Papagaio (sul do Pará, norte do Tocantins e oeste do Maranhão).

Resposta: Questão 25

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [C] está correta porque a Lei de Terras surgiu como uma forma de impedir o acesso dos escravos libertos e dos imigrantes à terra, concentrado a propriedade nas mãos da elite e garantindo a mão de obra do imigrante para as fazendas de café. As alternativas incorretas são: [A] e [D], porque a Lei de Terras consolida a dificuldade de acesso à terra, portanto, não ocorre nem reforma agrária, nem desruralização da elite; [B], porque a expansão mercantil está historicamente associado à criação das colônias europeias na América; [E], porque a Lei de Terras garantia reserva de mão de obra para a cafeicultura e a mecanização da produção só ocorre a partir de meados do século XX.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A Lei de Terras, aprovada no Brasil em 1850, determinava que as terras que não pudessem ser

legalizadas mediante compra e registro deveriam ser devolvidas ao Estado brasileiro. Como a legalização era um processo caro, a referida Lei contribuiu para aumentar a concentração de terras nas mãos da elite brasileira.

Resposta: Questão 26

[E]

As políticas públicas fundiárias, a exemplo da reforma agrária, são polêmicas, uma vez que opõe interesses diversos. São defendidas por grupos sociais como posseiros, pequenos proprietários e movimentos sociais como o MST. Mas são criticadas pelos latifundiários improdutivos (renda advinda da especulação fundiária: compra e venda de terras) e por setores do agronegócio.

Resposta: Questão 27

[D]

Os itens incorretos são:

- [I] Apesar do crescimento do número de assentamentos de reforma agrária, o número foi insuficiente, assim permanecem as ações de grupos sociais como o MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra –, cuja estratégia é de ocupação de latifúndios improdutivos como forma de pressionar o governo a acelerar a reforma agrária.
- [V] No Brasil, predominam minifúndios quanto ao número de estabelecimentos. Os latifúndios predominam em área ocupada.

Resposta: Questão 28

[D]

- [A] INCORRETA – Ocorre predomínio da agricultura familiar em número de estabelecimentos e mão de obra empregada.
- [B] INCORRETA – A agricultura familiar abrange menores extensões.
- [C] INCORRETA – Embora tenha o predomínio em maior número de estabelecimentos, a agricultura familiar ocupa menor área.
- [D] CORRETA – O predomínio da agricultura familiar, modalidade associada a menores propriedades e área, caracteriza a histórica concentração fundiária do país.
- [E] INCORRETA – O predomínio da agricultura familiar em número de estabelecimentos, embora não seja em área, é característica da estrutura fundiária brasileira.

Resposta: Questão 29

[E]

No Brasil, a concentração fundiária numa minoria de proprietários de terra está fortemente vinculada à especulação, ou seja, a posse de grandes propriedades é uma forma de concentração de renda. Isto é, ganhar com a compra e venda de terras mesmo que a terra seja pouco produtiva. Desse modo, o governo deve promover a reforma agrária e estimular as propriedades produtivas, combatendo o uso especulativo da terra, uma das medidas seria a elevação dos impostos para propriedades improdutivas.

[QUESTÕES COMENTADAS SUPER PRO](#)